SOL E LUA!

FESTA DOS DEUSES!

O templo foi se iluminando tanto que as luzes percorriam deixando um rastro colorido no chão.

Foi uma festa digna dos deuses. A corte anunciou sua presença, SETA BRANCA, trouxe o penhor da divindade. Foi tanta energia que saímos embebedados, sem falar, sem forças para reagir. É diferente este tipo de infiltração direta no eu interior.

Até agora ainda estamos anestesiados pela força recebida. Quando recebemos esta magnetização foi incrível. A energia transmutava e transitava pelos corpos. Coisa diferente. Sem explicação. Somente o pai Seta Branca pode atualizar nossas frequências.

O templo tinha tantas luzes que parecia não haver espaço.

Uma grande festa. Uma reunião dos grandes iniciados dos himalaias.

Assim foi este dia que marcou este trabalho. Nem sempre pode se viver da caridade alheia sem pensar que nós necessitamos desta caridade.

Salve Deus!

Adjunto Apurê

An-Selmo Rá

28.10.2020